

REFLEXÃO DIÁRIA. 05 de dezembro. Terça-feira da 1ª Semana do Advento: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24

A palavra rebento, em nossa língua política, o português, quer dizer, dentre outros tantos significados: estourar, explodir em fruto.

O autor do livro de Isaias usa o termo rebento de uma flor, ou seja, a explosão de um fruto, saboroso que alimentará o povo santo e o saciará. Sobre esse rebento repousará o Espírito do Senhor, com todos os seus dons, como vimos quando o Rebento recebeu o batismo no Jordão.

Ele agirá com a sabedoria em bem do povo e haverá de nos conduzir para uma nova esperança que se concretizará em sua justiça, pois, não haverá danos nem mortes, a terra estará repleta dos dons de Deus e todos haverão de acorrer à essa esperança que se concretiza na fé de quem espera no Senhor.

Nos dias deste Rebento, verdadeiramente a justiça irá florir e todos se ajustarão à vontade do Senhor e isso nos trará grande paz!

Os primeiros a experimentarem isso serão, de fato os pobres no Espírito, porque sempre será deles o reino de justiça e de paz. O Pai revela a eles sua vontade e os inspira e coloca-la em prática. Os pequeninos estão livres de quaisquer condicionamentos que os impeçam de transformar suas vidas em dom de Deus para o mundo.

O Filho revela a eles, enquanto rebento novo, a face do Eterno Pai e os pequeninos, no já de suas vidas, contemplam a face do Senhor em Jesus que sempre os chama à vivência da fé lúcida e operante.

Pe. Jean Lúcio de Souza